

WUHAN VIRUS, TOMA DOIS!

Posted on 21. April 2020

Um comentário de Dirk Pohlmann.

O vírus COV-2 da SRA e a doença que desencadeia, a COVID-19, não só determinam a sua rotina e vida pessoal diária, mas agora também a sua geopolítica. Pode ter a certeza: Este estado de coisas não é propício à procura da verdade.

Soberamente considerado, o Governo alemão tem um bom historial em comparação com países como Itália, Espanha, França ou EUA. Há muito menos mortes do que nestes países e as nossas unidades de cuidados intensivos não estão inundadas. Também encorajador: o Tribunal Constitucional Federal lê o acto de motim aos políticos, que acreditam que direitos básicos como o direito de manifestação contra as medidas estatais podem ser anulados por um regulamento. No domingo passado, decidiu que duas proibições de manifestações devido a decretos emitidos por governos estatais que pretendem proibir completamente as assembleias de mais de duas pessoas não são compatíveis com a Lei Básica.

Isto nem sequer é alterado pelos uivos de fúria dos opositores à Constituição no Tagesspiegel de Berlim, que, após o mais alto tribunal ter refutado o seu igualmente veemente e questionável juízo errado sobre a legalidade das manifestações, não conseguem pensar em nada melhor do que seguir o exemplo e alertar para uma alegada frente transversal, que ali se tinham manifestado, direitos, anti-semitas, cidadãos do Reich, conhecemos estes insultos impertinentes e recorrentes dos meios de comunicação social, que suportam a sua crescente insignificância e escassa circulação, tão pouco como um marido abandonado suporta a liberdade da sua esposa maltratada. São os mesmos meios de comunicação que atribuíram prémios a jornalistas como Claas Relotius, mas reagem de forma muito dura quando o seu fracasso leva à generalização de termos como "imprensa mentirosa". Mas se pessoas que são duvidosas aparecem numa manifestação, não têm problemas com generalizações. Depois vomitam nos seus teclados que os participantes são frente transversal, anti-semitas, novos direitos, escumalha. Eles adoram julgar, e adoram ser duros.

Mas eles não fazem o seu trabalho. E isso seria proporcionar um fluxo de informação entre os subsistemas da sociedade. Há muito para discutir. Eles simplesmente não querem resolver o problema.

Muitas questões importantes estão ainda por resolver e têm consequências incríveis. Por exemplo: o vírus teve origem na natureza sem qualquer intervenção humana? Ou é uma obra do laboratório feita pelo Frankenstein? E se a origem laboratorial estiver correcta, para que foi criada a quimera? Os cientistas que cometeram a pandemia de feitiçeiros aprendizes que, por exemplo, na sua busca

de uma vacina, deixaram escapar involuntariamente os vírus corona de um laboratório com o mais alto nível de segurança 4? Ou será que os vírus, e este seria o pior cenário, são uma parte essencial da chamada "guerra política", que está relacionada com a "guerra psicológica"?

Para a Suécia, o colapso iminente foi anunciado há semanas, com uma resistência aos factos que faz lembrar os discípulos de Q-Anon. Eles simplesmente não querem ser refutados pela realidade. A maioria dos suecos concorda com as medidas do seu governo. E porque não, porque quando a próxima vaga de infecções chegar à Alemanha após o afrouxamento da proibição de contacto, à qual devem ser novamente tomadas medidas de isolamento, uma parte relevante da população da Suécia já estará imune. Provavelmente. Também na Suécia estão a ser realizadas experiências, tanto quanto sabemos, e ninguém pode prever exactamente o que irá acontecer, nem aí nem aqui. O vírus Corona não é gripe, e o perigo que representa este vírus altamente infeccioso, para o qual não existe cura nem vacinação, não deve ser subestimado. A probabilidade de morrer duplicou para cada faixa etária. Uma vez que as pessoas mais velhas têm naturalmente mais probabilidades de morrer, a probabilidade de não experimentarem o próximo ano na faixa etária superior a 85 anos aumenta de 8 para 16% e de 0,13 para 0,33% no caso das pessoas com 45 anos de idade. A taxa de mortalidade europeia registada nas estatísticas da Euromomo aumentou agora significativamente.

A grande maioria dos cientistas, dizem-nos os meios de comunicação social estatais, acredita que o vírus é de origem natural. Esta avaliação é chamada "científica", qualquer outra é chamada "teoria da conspiração". A avaliação é feita por jornalistas que seleccionam os peritos "certos" para as entrevistas e decidem quais os peritos que não devem ser entrevistados por serem idiotas senis, irresponsáveis, de direito novo ou loucos. Não importa o que esses peritos tenham feito antes. Sete de diamantes são os maiores ases de espadas. Quando atrás de sete de diamantes está um ás de paus.

Foi o caso do 911, quando o ministro da Investigação de um governo alemão, Andreas von Bülow, que tem um conhecimento profundo do funcionamento dos serviços secretos, adquirido nas comissões parlamentares, entre outras coisas, foi despromovido para um canal incontornável depois de as falsas opiniões terem sido anunciadas nos principais meios de comunicação social.

É o caso do francês Luc Montagnier, galardoado com o Prémio Nobel de 88 anos e mentalmente funcional, um espírito livre que recebeu o prémio pela sua investigação sobre o vírus da IH e a SIDA. Disse na televisão francesa que considera possível que a SARS COV2 tenha sido criada no laboratório, não na natureza. Por isso, foi imediatamente associado ao extremismo de direita, de

uma forma particularmente pífida, ao dizer que havia nazis entre os laureados com o Prémio Nobel. Não posso esconder o facto de os jornalistas franceses também terem sido apanhados a ter relações sexuais com animais de casco fendido.

O Sr. Montagnier salienta que o SARS COV2 contém material genético proveniente de vírus HI. E como poderia isto ter acontecido na natureza, a menos que um jornalista francês com SIDA tivesse violado um pangolim, que então se teria aproximado demasiado de um morcego? Bem, há outras possibilidades, mas esta é a opinião dos peritos de Montagnier.

Por exemplo, Montagnier pensa que é possível que os investigadores tenham criado uma quimera viral artificial a fim de desenvolver uma vacina contra a SIDA. Os cientistas indianos também comunicaram que o material genético do vírus HI ocorre na SRA COV2, mas retiraram depois o seu trabalho.

Portanto, o acidente poderia ter acontecido num laboratório na China. Ou nos EUA. Porque: até 2018 existia um programa conjunto de investigação entre o laboratório chinês de Wuhan e instituições americanas denominado USAID-EPT-PREDICT.

O laboratório chinês de Wuhan, que tentou estar na vanguarda da investigação mundial, trabalhou, por exemplo, com a Universidade do Texas em Galveston, com o "Centre for Bioweapons Defence and New Infectious Diseases" ou, desde os anos 80, com o "US Army Medical Research Institute in Fort Detrick", o mais importante centro de investigação de armas biológicas do mundo. Por outras palavras, os especialistas americanos em armas biológicas, porque lidam com esses vírus.

Há uma publicação de 2015 na Nature em que Vinet Mechenary da Universidade da Carolina do Norte descreve uma tal quimera corona do laboratório. Os investigadores combinaram um vírus de morcego com um vírus de rato que ataca o tecido pulmonar. Os investigadores utilizaram células de Fort Detrick e um vírus de morcego obtido do investigador chinês Shi Zhengli, que está a investigar morcegos para novos vírus no sul da China.

Os morcegos têm um sistema imunitário incrível; abrigam muitos vírus que não causam doenças, mas que sofrem mutações no seu interior. É esta propriedade como um reator vivo que os torna tão interessantes para os investigadores. O investigador mais conhecido a estudar os vírus dos morcegos é o chinês Shi Zhengli, que descobriu o vírus da SRA num morcego em 2002, mas só o conseguiu identificar em 2005.

Quando o director do laboratório em Wuhan telefonou a Shi Zhengli, em 30 de Dezembro, para a

informar sobre o vírus SRA COV-2 recentemente descoberto, que aparentemente foi transmitido de pessoa para pessoa, o seu colega não quis acreditar nessa possibilidade, porque se tal vírus se tivesse desenvolvido naturalmente, só seria possível no sul subtropical da China, onde os morcegos ferradura da espécie "Rhinolophus affinis", da qual os vírus corona anteriores eram originários, vivem em cavernas de montanha. Wuhan está localizada na planície central da China, os morcegos da espécie em questão não ocorrem lá, nem os pangolins, que estão quase extintos na China. E o pangolim de que se trata o vírus é o pangolim malaio.

As histórias de terror de que os morcegos foram vendidos no mercado em Wuhan e que saltaram de morcegos para humanos, são notícias falsas. Não há sopa de morcego na cozinha chinesa. As imagens da sopa de morcego que circulam na Internet são da ilha de Palau, no Mar do Sul, as imagens com cobras e outros animais selvagens são de mercados na Indonésia. A tese de que o vírus veio do mercado é vacilante.

Muito mais interessantes são as convulsões que ocorreram anteriormente nos EUA. Em Maio de 2018, Donald Trump dissolveu o Departamento de Saúde Mundial da Casa Branca. Todas as pessoas que estariam envolvidas em pandemias no futuro foram substituídas. Apesar da estreita cooperação dos cientistas americanos com os seus colegas em Wuhan até agora, o Governo dos EUA enviou diplomatas americanos para visitar o laboratório em Wuhan, na Primavera de 2018. Estes diplomatas, que não eram cientistas, alertaram então em dépôts de embaixadas para problemas de segurança no laboratório, o que fez com que o risco de uma pandemia de SRA renovada a nível mundial parecesse possível. Estranho.

Em Setembro de 2018, o novo Ministro da Saúde, Alex Azar, e o seu adjunto, o especialista em armas biológicas Robert Kadlec, publicaram uma nova estratégia que abordava não só as "ameaças deliberadas de terrorismo com armas biológicas, mas também os surtos naturais de doenças e doenças infecciosas que escapam involuntariamente dos laboratórios para o mundo exterior". Portanto, exactamente o que aconteceria mais tarde. Em 2019, Azar manifestou a sua preocupação quanto à possibilidade de uma pandemia. A partir de Janeiro de 2019, a Kadlec teve uma série de exercícios chamada Crimson Contagion. Trataram do surto de uma pandemia na China, envolvendo um vírus pulmonar que causou meio milhão de mortes nos EUA. A partir de Novembro, a Agência de Informação Médica dos EUA (NCMI) alertou para um surto em Wuhan, um "evento fatal" que aconteceria em breve.

Por conseguinte, pode dizer-se com a consciência tranquila que os EUA estavam excelentemente preparados. Mas foi Azar, entre todos, que minimizou a ameaça da pandemia durante semanas e

falou apenas de algumas dezenas de casos. Existe, portanto, um desfasamento entre lidar com a ameaça de ataques com armas biológicas ou pandemias e a inexplicável inacção da administração Trump perante a própria ameaça para a qual tinha sido preparada.

Já em 27 de Fevereiro, Trump anunciou, após muitas outras falhas na COVID-19, que o vírus iria desaparecer milagrosamente.

Já em 5 de Janeiro, a OMS tinha emitido uma notificação de emergência, uma "Emergency Preparedness Response", devido ao surto de uma doença pulmonar anteriormente desconhecida na China. Em 22 de Janeiro, a OMS tinha declarado que esta doença era transmitida de pessoa para pessoa. Um dia mais tarde, foi fundada uma Comissão Internacional de Emergência devido ao surto da actual epidemia do vírus COVID-19 na China. É inexplicável, tendo em conta este lapso de tempo, que os EUA, de todos os países, se tenham recusado a seguir a estratégia de emergência da OMS para conter e combater a doença, isolando os doentes e efectuando testes em massa para a COVID-19. Os testes foram praticamente inexistentes nos EUA, enquanto a Coreia do Sul, a Papuásia ou Taiwan testaram grande parte da população. Muito bem sucedidos, rapidamente conseguiram controlar a pandemia.

Alex Azar não é uma lousa em branco, foi primeiro chefe do departamento jurídico em 2001 e depois vice-secretário da Saúde sob a direcção de George W. Bush. Depois do 911, ele e Kadlec desempenharam um papel importante na investigação dos ataques com antraz contra os senadores Tom Daschle e Patrick Leahy. Ambos os senadores tinham inicialmente recusado assinar os Actos de Habilitação do Patriot Act, mas mudaram de ideias após terem recebido cartas contendo esporos de antraz.

Estranha é também a inexistente cobertura mediática de dois artigos científicos que tratam da propagação do vírus. Ambos dividem os mais de 50 subtipos conhecidos do vírus COV 2 da SRA em grupos relacionados, um trabalha em 5 tipos, o outro em 3, ambos chegam à conclusão de que existe apenas um local de surto onde ocorrem todos os subtipos: os EUA. No trabalho, que parte de 5 haplótipos do vírus, apenas 1 subtipo está presente na China e, além disso, apenas num único doente está presente um segundo subtipo. Normalmente, a maior variação genética é uma indicação da origem de um ser vivo ou de um vírus.

Poder-se-ia, portanto, pensar que os meses de espantosa inactividade dos EUA em testar a população até meados de Março se deviam ao facto de não haver qualquer interesse em saber quantas pessoas nos EUA já foram afectadas e de não haver interesse em criar uma base de dados

que permitisse uma boa análise da propagação.

Poderíamos interrogar-nos por que razão, de todas as pessoas, o especialista israelita em armas biológicas Dany Shoham, que já depois de 2001 ligou falsamente Saddam Hussein aos ataques com antraz nos EUA para justificar a invasão do Iraque em 2003, afirma agora que o vírus teve origem num laboratório de armas biológicas na China.

Poder-se-á perguntar por que razão nos EUA uma campanha na Fox News e noutros meios de comunicação social de direita começou a culpar a China pelo surto da COVID19, tal como antes da invasão do Iraque se tentou ligar Saddam Hussein às armas nucleares, biológicas e químicas. Na histeria crescente, os moderadores aparecem perante a audiência, acusando o Partido Comunista Chinês de ser responsável pela pandemia e de ter atacado os EUA. Associado a isto está um projecto de lei aprovado em 14 de Abril pelo senador republicano e membro do Comité de Defesa dos EUA Josh Hartley para pedidos de indemnização contra a China no montante de cerca de 2 biliões de dólares americanos, que deverão ser cobrados através do congelamento e da alienação do capital chinês. Poder-se-ia chamar a isto uma ameaça ou o anúncio de uma guerra económica contra a China.

Na Alemanha, o Bild Zeitung está activo nesta direcção, cujo editor-chefe digital Julian Reichelt, directamente da ala psiquiátrica, não, isso é um erro, está apenas a comportar-se assim, escreveu uma carta a Xi Jinping, na qual dá ao presidente chinês uma corrida real pelo seu dinheiro, mesmo em chinês, e deixa-lhe claro que é um péssimo cão, num "Toma isto! tom de voz que seria um eufemismo para chamar impertinente.

Entretanto, os rebeldes moderados do ZDF Heute Journal bombardeiam o terreno marcado pelos EUA a partir de outro lado, salientando que, embora Trump não esteja totalmente no seu perfeito juízo, tem razão quando se trata da China. Ou Venezuela. E que a conspiração do mundo comunista produziu realmente todos os seus efeitos na OMS e deve ser evitada. Estranho, não se encontra em lado nenhum um professor Butter para classificar esta teoria como uma teoria de coisinha. Qual poderá ser a razão para isso?

No slipstream da Corona, há uma multiplicidade de planos que são de cabeleireiro. Os meios de comunicação social devem vigiá-los de perto. Deveria.

É útil ter em mente uma análise de Dirk Müller, mesmo quando se trata da questão da pandemia, da sua origem e da sua utilização:

Tendo em conta a ascensão da China à potência mundial número um, os EUA, que querem continuar a ser a única superpotência, têm apenas duas opções para o evitar.

1ª guerra

2. Guerra económica

Esta afirmação é simples, pungente e simples e pungente verdade. Lembrem-se disso. Vai ajudar a contextualizá-lo.

Uma vez que Trump, por um lado, não é propenso ao tiroteio, mas, por outro lado, também não é tão verdadeiro, e uma vez que é um homem de negócios e um político que é um dedo mau, devemos estar preparados para o caso 2.

Mas não esperem ser informados sobre isso, ou sobre a origem do vírus Corona ou sobre a situação da pandemia na Suécia em comparação com a Alemanha na primeira fila, que aprenderão a verdade ali, desinteressados e para além de toda a política. Conte com o facto de Julian Reichelt estar em todo o lado e de a NATO querer ser seu amigo. Elmar Theveßen já não esclareceu os espectadores da ZDF no ano passado, no espírito de Dirk Müller, que "a guerra com a China é inevitável"? O que o General Ben Hodges, antigo comandante do Exército Europeu dos EUA, lhe ditou para o microfone que estava sempre pronto.

Poder-se-ia desejar que, perante a propagação de um vírus a nível mundial, todos os governos aproveitassem simplesmente a oportunidade para construir uma base comum, para cooperar de boa vontade, para criar confiança que perdurará mais tarde, tal como muitas pessoas fazem com os seus conhecidos e amigos em tempos de necessidade. Os seres humanos são assim. Mas não os políticos de poder.

Isso exigiria estadistas da estatura de Mikhail Gorbachev, Willy Brandt ou Olof Palme. Não os actuais administradores do Ocidente, que ficam ofendidos quando a China ou a Rússia, em vez da UE, que desertou perante a ameaça, apoiam com ajuda as nações europeias afectadas.

Pergunto-me o que fariam estes governos se nos confrontássemos com uma pandemia mais mortífera? Ou um asteróide? Provavelmente, antes de a China ser atingida, arianizariam a China para fazer outro acordo geopolítico.

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Referência da imagem: Evgenia Parajanian / portadas

+++

A KenFM esforça-se por obter um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir os pontos de vista dos redactores.

+++

Gosta do nosso programa? Informações sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK